



O TRABALHADOR

Ordão dos Operarios da Cia F. & T. SÃO PEDRO

Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 Número do Dia = Cr. \$ 0,40

Diretor Responsavel: Ermanno Ammirandoli

Redator: Guilherme dos Santos

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano IV

ITU - AGOSTO DE 1952

Num. 80

Dia da Pátria

Luiz Colaneri

No transcurso do 130.º aniversário da nossa emancipação política, devemos evocar a memória dos grandes vultos do passado que não regatearam esforços no sentido de integrar o Brasil no concerto das nações independentes.

A tarefa cívica de mantê-la nesse plano de dignidade e independência cabe aos contemporâneos que já encontraram uma pátria livre.

Itu, cidade tradicionalmente histórica, esteve sempre presente no cenário político nacional, onde os seus filhos ilustres formaram ao lado dos próceres da independência.

A Câmara Municipal de Itu, na época da proclamação da independência, acompanhou com vivo interesse todas as fases desse acontecimento.

Estando o Brasil legalmente credenciado para gerir os seus próprios destinos, D. Pedro I, em 1823, elaborou um projeto de Constituição, que recebeu aprovação de todas as Câmaras Municipais. Entretanto, o Padre Diogo Antônio Feijó, confirmando a sua fibra de batalhador desassombrado, protestou veementemente, fazendo com que a Câmara Municipal de Itu apresentasse ao monarca um manifesto reclamando a eleição direta e a abolição das prerrogativas nobiliárquicas. A reivindicação dos nossos representantes municipais contra o privilégio de castas, somente foi convertida em realidade após o advento da República, que pela Constituição de 1891 estabeleceu a igualdade de todos perante a lei.

No intuito de anular odiosas distinções, os legisladores introduziram na Carta Magna este princípio eminentemente democrata: "A República não admite privilégios de nascimento, desconhece fo-

ros de nobreza e extingue as ordens honoríficas existentes e todas as suas prerrogativas e regalias, bem como os títulos nobiliárquicos e de conselho."

É mister, pois, fazer-se justiça aos nossos antepassados, que defenderam e garantiram os direitos do cidadão, estabelecendo as normas de um regime de igualdade e fraternidade.

Todos os povos tiveram os seus anseios de liberdade e em todas as conquistas dessa natureza ressalta sempre a figura imponente de um prócer cuja memória é reverenciada por seus patrícios, nos dias de festa nacional. Assim, brilham no cenário político universal ao lado de D. Pedro I, vultos, insígnies como George Washington, José Artigas, Giuseppe Garibaldi, Joana D'Arc, Simon Bolívar e o mais recente exemplo do Mahatma Ghandi.

No Brasil, a conquista da Independência não se fez pelas armas, mas pelo intelecto e por essa razão não se pode atribuir a um único líder as glórias desse feito memorável.

Em homenagem ao Dia da Pátria, transcrevemos este belo trecho de RUI BARBOSA:

"A pátria não é ninguém: são todos, e cada qual tem no seio dela o mesmo direito à vida, à palavra, à associação.

A pátria não é um sistema, nem um monopólio, nem uma forma de governo; é o céu, o sol, o povo, a tradição, a consciência, o lar, o berço dos filhos, o túmulo dos antepassados, a comunhão da lei, da lingua e da liberdade.

Os que a servem são os que não invejam, os que não inflamam, os que não sublevam, os que não desalentam, os que não emudecem, os que não se acovardam, mas resistem,

mas esforçam-se, mas pacificam, mas discutem, mas praticam a justiça, a admiração e o entusiasmo.

Porque todos os sentimentos grandes são benígnos e residem originariamente no amor.

No próprio patriotismo armado, o mais difícil de vocação, a sua dignidade não está no matar, mas no morrer.

A guerra legitimamente não pode ser o extermínio, nem a ambição: é simplesmente a defesa.

Alem desses limites, seria um flagelo bárbaro, que o patriotismo repudia".

"A pátria é de todos os cidadãos, disse Assis Brasil, e todo cidadão tem o direito de influir no sentido de ser bem governado; o meio mais eficaz de exercer essa influência é o voto: o voto, pois, é direito inerente não à qualidade individual do homem, mas ao caráter público ou político do cidadão."

Monsenhor José Maria Monteiro



Uma onda de tristeza envolveu, inopinadamente a população local na manhã de quarta-feira, 20 do corrente, quando tornou-se conhecida a infausta notícia do falecimento do estimado Monsenhor José Maria Monteiro, ilustre sacerdote ituano que durante 18 anos exerceu o cargo de vigário desta Paróquia, tendo conquistado a amizade e estima de todos os seus paroquianos, mercê

da cativante personalidade de que era dotado.

De São Paulo, onde ocorreu o desenlace, foi o corpo trasladado para esta cidade, onde chegou às 24 horas, sendo recebido na Igreja Matriz, por grande número de fiéis e pessoas gradas, anciosos todos por prestar as últimas homenagens ao querido ex-pároco.

Na manhã seguinte, foi celebrada missa de corpo pre-

sente, sendo oficiante S. Excia. Revma. D. Antônio Siqueira, Bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, ocasião em que o templo de N. Senhora da Candelária tornou-se exíguo para comportar a extraordinária afluência de povo, desta e das cidades vizinhas.

Durante o dia, foi o corpo do Monsenhor Monteiro ininterruptamente velado pelos seus inúmeros admiradores, que respeitosamente depositavam nas mãos do boníssimo sacerdote o ósculo de despedida.

As 17 horas, saiu da Matriz o cortejo fúnebre no qual tomaram parte todas as Associações religiosas da Paróquia, representantes do clero regular e secular, párocos das cidades circunvizinhas e uma compacta multidão calculada em mais de 3 mil pessoas. O esquife foi retirado por autoridades locais, estando presente a totalidade dos Vereadores da nossa Câmara Municipal. As alças do caixão mortuário foram disputadas por elementos de todas as condições sociais, o que demonstra o espírito verdadeiramente democrata do pranteado extinto.

No Cemitério, a Corporação Musical União dos Artistas executou com sentimento, expressiva melodia, o que aumentou ainda mais a comoção dos presentes, muitos dos quais não puderam reprimir o pranto.

A beira do túmulo, fez a oração de despedida o Prefeito Municipal Dr. Felipe Nagib Chébel, que teve palavras de gratidão pelos benefícios espirituais que o povo ituano recebeu do saudoso ex-pároco.

A Câmara Municipal, reuniu-se à noite, em sessão ordinária, cujos trabalhos foram suspensos em sinal de pesar, tendo o senhor Presidente Luiz Guido proferido as seguintes palavras:

"Senhores Vereadores: Mais uma vez a Morte, com seus golpes traiçoeiros e imprevistos, vem cobrir de luto os corações ituanos. De um momento para outro sentimos, na rudeza da notícia que correu célere de boca em boca, a irremediável lacuna verificada com o desaparecimento do nosso queridíssimo Monsenhor Monteiro.

Já não pulsa mais o grande e nobre coração do verdadeiro sacerdote que consagrou os 59 anos de sua existência ao serviço de Deus. Tendo deposto os dias do seu sacerdócio em mãos da Senhora das Dóres, foi com santa resignação que Monsenhor Monteiro soube aceitar os mais rudes golpes, com os quais ia lapidado o espírito afeito aos grandes embates.

A sua memória faz jus a um lugar de destaque na galeria do famoso clero ituano, do qual foi baluarte. Filho único, esteve sempre ao lado daquela santa velhinha — D. Amália — que lhe moldou o caráter, indicando-lhe o caminho da verdade.

Foi aluno do Colégio São Luís, onde fez os estudos preliminares ao mesmo tempo que servia como coroinha às ordens dos Padres Jesuítas da Igreja do Bom Jesus; passou pelo Seminário Menor de Pirapora e de lá para o Seminário Arquidiocesano, tendo sido sagrado sacerdote, pelas mãos do saudoso Arcebispo D. Duarte Leopoldo e (Cont. na 4ª página)

Festivamente comemoradas as bodas de prata de ordenação sacerdotal do revmo. Pe. Joaquim Clemente Bueno de Medeiros, vigário da paróquia.

O mundo católico de Itu festejou condignamente a data de 15 de Agosto último, pelo transcurso das Bodas de Prata do nosso estimado Vigário, Pe. Joaquim Clemente Bueno de Medeiros.

As solenidades que marcaram esse acontecimento de tão grata repercussão nos meios religiosos, tiveram início na tarde de 14. dia consagrado a Nossa Sra. da Boa Morte, com a chegada do nosso muito caro Cardeal de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, á nossa cidade, que, com sua augusta presença, vinha ainda mais solenizar esse Jubileu.

Nessa oportunidade S. Eminência foi saudado com grande brilhantismo pelo nosso ilustre Prefeito Municipal, dr. Felipe Nagib Chebel, que expressou a satisfação que sentia nossa terra por hospedar o Cardeal, de nossa Arquidiocese.

Do púlpito da Igreja Mãe, D. Carlos produziu magnífica oração, agradecendo as homenagens de que era alvo, nesta cidade que o liga tão afetivamente.

Á noite a tradicional Procissão da Boa Morte percorreu nossas principais vias públicas.

No dia 15, festa consagrada a Nossa Sra. da Assunção, pela manhã, foi celebrada solene missa cantada, sendo celebrante o homenageado do dia. Ao Evangelho o Pe. José Maria Ramos, mais uma vez impressionou a grande assistência, que enchia literalmente o templo.

Á 13 horas, no Salão do Instituto Borges de Artes e Ofícios, realizou-se grande banquete em homenagem ao nosso Vigário, falando á sobremesa o

consagrado orador dr. Sathiel Vaz de Toledo.

Ás 17 horas a majestosa procissão de Nossa Sra. da Assunção, abrilhantou o término da festividade religiosa, seguindo o itinerário costumeiro.

Á entrada pregou o mesmo orador sacro da missa cantada.

No Salão Paroquial, ás 20 horas, realizou-se grande festa de encerramento e que foi esplendorosa apoteose ao dinamismo do nosso Vigário, na primeira oportunidade que o povo de Itu lhe tributava excepcionais homenagens.

Interpretando o sentir da gente ituana, falou o Prof. Décio Scavacin proferindo importante discurso e traçando com felicidade o perfil do homenageado.

Agradecendo aquela manifestação de carinho do seu povo, proferiu expressiva oração de agradecimento o Revdmo. Pe. Medeiros, dizendo sentir-se edificado com aquela demonstração dos seus paroquianos ao seu Pastor.

A seguir, teve lugar um magnífico festival, terminando assim as homenagens ao dinâmico Vigário da Paróquia.

O "O Trabalhador" associando-se ás festividades que assinalaram com tanto brilho o transcurso da feliz data, cumprimenta o Revdmo. Vigário de Itu, fazendo calorosos votos para que continue a prodigalizar aos seus paroquianos a assistência eclesiástica, que tanto nos eleva perante Deus.

Efemérides natalícias

Comemorou a 18 de agosto a passagem de mais um aniversário natalício o Dr. José Bento Cardoso Vidal, MM. Juiz de Direito da Comarca, que foi nesse dia alvo das mais inequívocas demonstrações de apreço e simpatia

por parte dos seus inúmeros amigos e admiradores.

As merecidas homenagens que recebeu o ilustre magistrado, queremos juntar as nossas efusivas felicitações que são extensivas á sua família.

Prof.a Vitória

Ammirandoli

Transcorrerá a 11 de setembro fluente, o aniversário da gentil senhorita professora Vitória I. M. Ammirandoli, nossa apreciada colaboradora e diletta filha do sr. Ermanno Ammirandoli, Diretor-responsável desta folha.

A talentosa jovem, que está atualmente em Campinas, frequentando as aulas do curso néo-latino da Faculdade de Filosofia, apresentamos os nossos sinceros parabens, desejando-lhe um futuro brilhantíssimo.

RITA DE CASSIA

No vergel ditoso de sua existência, colhe a 11 de Setembro p. f. mais uma mimosa florinha, a graciosa Rita de Cassia, filha ditosa do nosso particular amigo Antonio de Paula Francisco e de sua digna esposa d. Angelina Guido Francisco.

Pela alegria que se irradiará nesse dia em seu lar, os nossos parabens e votos de ridentes venturas a Rita de Cassia e aos seus genitores.

Falecimentos

Maria de Lourdes Pinheiro Passos

A cidade recebeu contristada, no dia 18 de Agosto último, a pesarosa notícia do falecimento da sra. Maria de Lourdes Pinheiro Passos, esposa do sr. Herculano Passos Filho.

A extinta que era natural desta cidade, era filha do nosso estimado clínico dr. José Leite Pinheiro Jor. deixando ainda vários irmãos.

O seu corpo foi transladado da Capital para esta cidade, onde se deu o sepultamento, saindo o féretro no dia seguinte ás 16 horas da Rua Barão do Itaim n.º 180.

O "O Trabalhador" que acompanhou a dor da família da extinta, apresenta-lhe as mais sentidas condolências.

Maria Antonieta Ruggieri

Após prolongados sofrimentos, entregou sua alma ao Creador, na noite de 8 de Agosto último, a senhorinha Maria Antonieta Ruggieri,

filha de José Ruggieri (já falecido) e de d. Rosa Ruggieri.

A extinta, que era natural desta cidade, residia na Capital, deixa os seguintes irmãos: Caetano, Vice-Prefeito de Itu, casado com d. Florisa, de Moraes Ruggieri; Carolina, casada com o sr. Francisco Simoni, Chefe da Contabilidade da Coperativa São Pedro; Felício, Ana, Maria, José, Francisco e Teresa.

O corpo da jovem foi transladado para esta cidade na

tarde do dia 9, sendo o féretro da Rua Santa Rita 1071.

A Associação da Pia União das Filhas de Maria rendeu a extinta comovida homenagem á hora do sepultamento interpretando á beira da sepultura o Hino das Filhas de Maria.

O nosso órgão apresenta á família da falecida sua mais sentida condolência, pela irreparável perda que sofreu, pedindo ao Senhor que a console durante este duro transe.

Assistencia social aplicada

na Companhia São Pedro

JISP

Inscritos	59
Inscritos no mês	—
Saidos	—
Transferidos da Crèche	—
Inscritos para as aulas	59
Frequencia média às aulas	43
" " diária	43
Afastados para cura	9
Refeições fornecidas	1.187

Crèche

Inscritos	32
Inscritos no mês	—
Saidos no mês	—
Frequencia media	30
Refeições substanciosas	1250
Refeições dieteticas	750
Transferido para o J.I.S.P.	—
Afastados para cura	2

Ambulatorio

Consultas medicas	367
Consultas obst. ginecol.	53
Pequena cirurgia	29
Alta cirurgia	1
Curativos	310
Injeções intramusculares	334
Injeções endovenosas	55
Banhos de luz	39
Hemoterapia	3
Curetagem uterina	—
Leitos na Santa Casa por conta da fabrica	16

Visitas medicas domiciliares

Dr. Chebel	147
Dr Pinheiro	86

Gabinete Dentário

Obturações	110
Obturações de canal	4
Extrações	40
Dentaduras	—
Curativos	69

Crianças do Jardim da Infancia

Extrações	—
Curativos	832

Mecanica e Fundição Irmãos Gazzola S. A.

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 450

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensilios para industria textil = Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta industria dispõe de tecnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de radios e Refrigeradores - Ultimos modelos a preços baixos